

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO NUTRIÇÃO

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

No cenário educacional em que se insere o Ensino Superior atual, as trocas de informações e de conhecimentos resultam cada vez mais na necessidade de um pensamento complexo, multifacetado e interdisciplinar. Neste sentido, é relevante manter nos processos formativos conteúdos atuais que dialoguem a nível regional, nacional e mundial, capacitando os estudantes na análise das diferentes situações de saúde-doença em que estão inseridos nos cenários de prática.

A Univali atua na perspectiva do Currículo Conectado, que promove a inter-relação entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando a troca de experiências que buscam uma aprendizagem significativa, por meio de estratégias e métodos didáticos eficientes na formação de estudantes críticos e reflexivos.

O Curso de Nutrição da Univali iniciou suas atividades em agosto de 1996, e durante os seus 23 anos de existência consolidou sua atuação em Ensino, Pesquisa e Extensão, produzindo inúmeros trabalhos científicos na área da nutrição, e também contribuindo em diversos projetos voltados ao atendimento da comunidade.

O curso de Nutrição é ofertado nos turnos matutino e noturno, com possibilidade de dupla titulação com a Universidad de Alicante (Espanha).

As disciplinas do Curso de Nutrição trazem em suas ementas conteúdos atuais que vislumbram as Relações Étnico-Raciais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena assim como propostas de disciplinas voltadas para Inovação, Educação dos Direitos Humanos e Educação Ambiental, que transversalizam o currículo do Curso. Vale ressaltar que algumas estão contempladas como ementas, outras como conteúdo, ou ainda como

estratégias e objetivos de ensino e também como tema de projetos nas mais variadas disciplinas, distribuídas nos diferentes períodos do Curso.

O Curso disponibiliza acesso às disciplinas em diferentes línguas estrangeiras, para favorecer o processo de mobilidade internacional de acadêmicos e docentes. Visando a internacionalização do currículo, a Matriz Curricular possibilita a escolha de disciplinas ministradas em Língua Inglesa e Espanhola (um dos itens necessários para implantação do Programa de Internacionalização da Instituição e também a formação com duplo título). Por fim, pode-se afirmar que a matriz acompanha as transformações sociais que requerem do profissional o domínio de competências para atuar em um contexto internacional e multicultural estruturado.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar nutricionistas generalistas capacitados a intervir de forma integrada, ética e inovadora, com perspectivas nacionais e internacionais, nas áreas da alimentação e nutrição, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde de indivíduos e grupos populacionais, tendo como referência o contexto social, econômico, político e cultural no qual estão inseridos e os fundamentos teórico-metodológicos que orientam a atividade profissional.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Nutricionista, graduado no curso de Nutrição da Univali, terá uma formação generalista, humanística e crítica, pautada em princípios éticos de um cidadão consciente, capacitado a atuar de forma inovadora e internacional nas áreas de alimentação e nutrição, de modo a prevenir doenças, promover ou recuperar a saúde de indivíduos e grupos populacionais, visando a melhoria da qualidade de vida da população consoante à realidade social, econômica, política e cultural.

O curso de Nutrição, entendendo o Projeto Pedagógico como um processo de reconstrução e reorganização permanente, busca, mediante os objetivos propostos, a formação de um profissional com:

- Capacidade de avaliar o contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserido, de forma a propor e realizar intervenções críticas e inovadoras nas áreas de alimentação e nutrição.
- Habilidade de comunicação interpessoal para atuar e interagir nas mais diferentes situações e modalidades.
- Sensibilidade, criatividade e postura investigativa frente aos desafios colocados diariamente em sua prática profissional.

- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades nas áreas de alimentação e nutrição.
- Competência técnica, científica e profissional na promoção, manutenção e recuperação da saúde em âmbito global.
- Capacidade de aprender continuamente, mediante a busca, a seleção e a avaliação crítica de informações e conhecimentos disponíveis.
- Capacidade de gerenciar, liderar e decidir, pautado em evidências científicas e numa postura ética.
- Competência para atuar na atenção em saúde, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

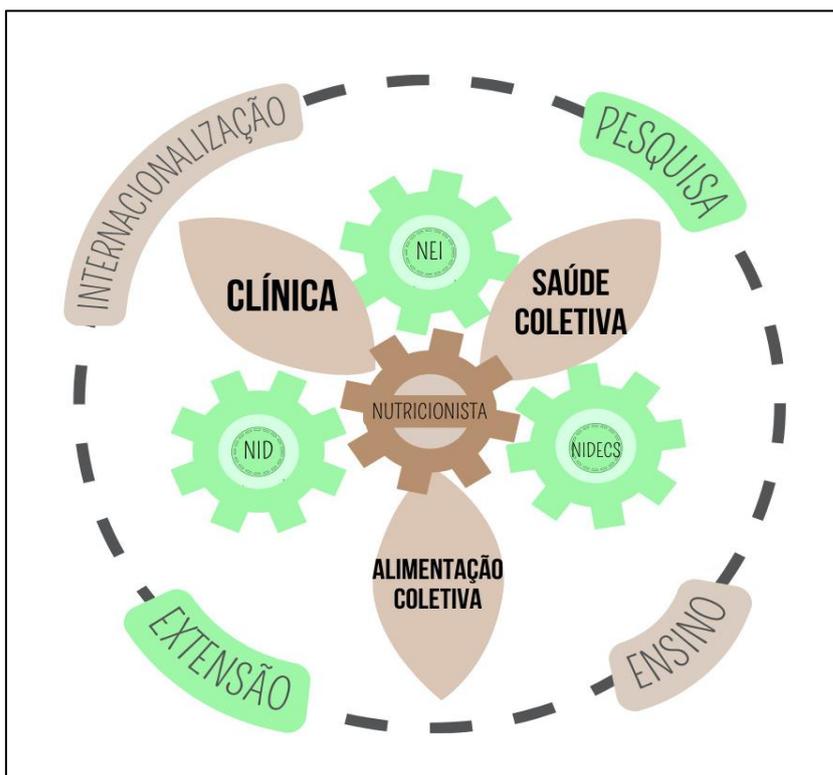
Em 05 de outubro de 2018 o curso de Nutrição aprovou a matriz nº 7 (Resolução nº 123/CONSUN-CAEN/2018), com implantação em 2018.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Nutrição, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Nutrição tem 3225 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Nutrição Clínica, Nutrição em Saúde Coletiva e Nutrição em Alimentação Coletiva. Acrescenta-se a elas, 645 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 87 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 345 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 795 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 105 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de nutrição a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Nutrição.



Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Nutrição, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Nutrição, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 645 horas de atividades nas disciplinas Estágio Supervisionado Nutrição Clínica, Estágio Supervisionado Saúde Coletiva, Estágio Supervisionado Alimentação Coletiva e Estágio

Supervisionado em Área Específica, previstas para o 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 070/CONSUN-CaEn/2021).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizam, promovem e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em

pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Alimentação Coletiva e Área Específica contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de algumas disciplinas como Bases da Nutrição, Nutrição Humana, Bioquímica, Farmacologia, Fisiopatologia e Dietoterapia, Nutrição nos Ciclos da Vida, Técnica dietética, Saúde e Sociedade, Integralidade do Cuidado, Processos de Trabalho na Atenção Básica, Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição, Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas, Planejamento de Cardápios, Segurança dos Alimentos, Microbiologia dos Alimentos, Planejamento em Alimentação Coletiva, Gestão em Alimentação Coletiva, Nutrição Esportiva, Genômica Nutricional, Suplementação Nutricional e Nutrição Comportamental, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

O Quadro 1 apresenta a Relação de Empresas/Instituições Conveniadas, cenários dos Estágios do Curso de Nutrição.

Quadro 1: Cenários dos Estágios do Curso de Nutrição no período 2020-2021

2020/1			
Empresa/Instituição	Município	Nº acadêmicos recebidos	Nº profissionais da Empresa/Instituição envolvidos no Estágio
Irmãos Fischer (SESI)	Brusque	1	1
ZM (SESI)	Brusque	1	1
Renaux View (Sodexo)	Brusque	2	1
WEG (SESI)	Itajaí	1	1
Divino	Itajaí	5	1
Azimut do Brasil (MANÁ)	Itajaí	3	1
Local Frio	Itajaí	1	1
Navship (Ao Ponto)	Navegantes	4	1
Lear (Sodexo)	Navegantes	4	1
Beto Carrero (Sodexo)	Penha	2	1
Portobello (GR)	Tijucas	1	1
Cebrace (Sodexo)	Barra Velha	1	1
Hospital Santa Isabel	Blumenau	5	1
Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	5	1
Hospital Pequeno Anjo	Itajaí	4	1
Hospital Unimed	Balneário Camboriú	2	1
Hospital Regional de São José	Florianópolis	2	1
UBS Nossa Senhora das Graças/ Fundo Municipal de Saúde	Itajaí	3	1
Secretaria de Assistência Social/ Prefeitura	Itajaí	3	1
UBS EMA II/ Fundo Municipal de Saúde	Brusque	5	1
UBS São Luiz/ Fundo Municipal de Saúde	Brusque	6	1
Clínica de Nutrição / Univali	Itajaí	16	1
Hotel Ibis	Itajaí	1	1

Hotel Iberostar	Bahia	2	1
Vigilância Sanitária/ Fundo Municipal de Saúde	Camboriú	3	1
Vigilância Sanitária/ Fundo Municipal de Saúde	Itapema	1	1
Colégio de Aplicação Univali	Itajaí	2	1
Secretaria de Educação/ Prefeitura	Balneário Camboriú	1	1
Secretaria de Educação/ Prefeitura	Itajaí	1	1
Wave	Balneário Camboriú	3	1
Mariá Barbosa	Balneário Camboriú	4	1
2020/2			
Empresa/Instituição	Município	Nº acadêmicos recebidos	Nº profissionais da Empresa/Instituição envolvidos no Estágio
Renaux View (Sodexo)	Brusque	1	1
Irmão Zen (Sodexo)	Brusque	1	1
Divino	Itajaí	2	1
Azimut do Brasil (Maná)	Itajaí	4	1
Navship (Ao Ponto)	Navegantes	2	1
Lear (Sodexo)	Navegantes	2	1
Beto Carrero (Sodexo)	Penha	3	1
Portobello (GR)	Tijucas	2	1
Cebrace (Sodexo)	Barra Velha	1	1
Hospital Santa Isabel	Blumenau	10	1
Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	5	1
Hospital Pequeno Anjo	Itajaí	2	1
Hospital Unimed	Balneário Camboriú	4	1
Hospital Regional de São José	Florianópolis	1	1
Secretaria de Assistência Social/ Prefeitura	Itajaí	2	1

UBS EMA II/ Fundo Municipal de Saúde	Brusque	6	1
UBS São Luiz/ Fundo Municipal de Saúde	Brusque	6	1
Clínica de Nutrição / Univali	Itajaí	13	1
Vigilância Sanitária/ Fundo Municipal de Saúde	Camboriú	1	1
Vigilância Sanitária/ Fundo Municipal de Saúde	Itapema	2	1
Colégio de Aplicação Univali	Itajaí	1	1
Wave	Balneário Camboriú	1	1
Mariá Barbosa	Balneário Camboriú	1	1
2021/1			
Empresa/Instituição	Município	Nº acadêmicos recebidos	Nº profissionais da Empresa/Instituição envolvidos no Estágio
Renaux View (Sodexo)	Brusque	2	1
WEG (SESI)	Itajaí	4	1
Unimed (Sodexo)	Balneário Camboriú	4	1
Azimut do Brasil (Maná)	Itajaí	3	1
Divino	Itajaí	5	1
Local Frio (SESI)	Itajaí	1	1
Navship (Ao Ponto)	Navegantes	2	1
Lear (Sodexo)	Navegantes	1	1
Portobello (GR)	Tijucas	2	1
Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	2	1
Hospital Pequeno Anjo	Itajaí	6	1
Silvia Mariah	Itajaí	1	1
Carol nutrindo famílias	Itajaí	1	1
Hospital Unimed	Balneário Camboriú	1	1
Barbara Sens	Balneário Camboriú	3	1

Hospital Regional de São José	Florianópolis	1	1
Pricila Sedrez	Itajaí	1	1
Aline Cristofolini	Itajaí	2	1
Andrea Rebello	Itajaí	2	1
Tairini Socha	Balneário Camboriú	1	1
UBS / Fundo Municipal De Saúde	Itajaí	3	1
Secretaria de Assistência Social / Prefeitura	Itajaí	6	1
UBS EMMA II / Fundo Municipal de Saúde	Brusque	5	1
UBS São Luiz / Fundo Municipal de Saúde	Brusque	7	1
UBS Limeira / Fundo Municipal de Saúde	Brusque	3	1
Clínica de Nutrição / Univali	Itajaí	17	1
CER/ Univali	Itajaí	3	1
Colégio de Aplicação Univali	Itajaí	3	1
Wave	Balneário Camboriú	2	1
Mariá Barbosa	Balneário Camboriú	5	1
Secretaria de Educação/ Prefeitura	Itajaí	1	1
2021/2			
Empresa/Instituição	Município	Nº acadêmicos recebidos	Nº profissionais da Empresa/Instituição envolvidos no Estágio
ZM (SESI)	Brusque	1	1
Irmão Zen (Sodexo)	Brusque	1	1
WEG (SESI)	Itajaí	2	1
Unimed (Sodexo)	Balneário Camboriú	3	1
Azimut do Brasil (Maná)	Itajaí	3	1
Divino	Itajaí	3	1
Local Frio (SESI)	Itajaí	1	1
Beto Carrero (Sodexo)	Penha	2	1

Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen	Itajaí	7	1
Hospital Pequeno Anjo HUPA	Itajaí	3	1
Luana Bertamoni	Florianópolis	2	1
Pricila Sedrez	Itajaí	1	1
Aline Cristofolini	Itajaí	1	1
Carol nutrindo famílias	Itajaí	2	1
Andrea Rebello	Itajaí	2	1
Crescem/ Fundo Municipal de Saúde	Itajaí	1	1
UBS / Fufndo Municipal de Saúde	Itajaí	1	1
Secretaria de Assistência Social / Prefeitura	Itajaí	4	1
UBS / Fundo Municipal de Saúde	Brusque	1	1
UBS /Fundo Municipal de Saúde	Barra Velha	1	1
Clínica de Nutrição / Univali	Itajaí	13	1

Fonte: Coordenação de Curso, 2021.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz 7 do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), obedecendo o Resolução n.º 070/CONSUN-CaEn/2021. Os TICs consistirão em trabalho de iniciação a pesquisa, desenvolvido pelos acadêmicos durante seu percurso formativo, sendo divididos em quatro períodos, TIC I código 22619, TIC II código 22622, TIC III código 22624 e TIC IV código 22627 com 2 créditos cada disciplina (carga horária de 30 horas) ofertada no(s) 4º, 5º, 6º e 7º período(s), Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido preferencialmente em dupla, formadas por acadêmicos do mesmo curso e/ou distintos cursos e/ou Escolas, sob orientação de docente da Univali habilitado na área, Consiste na elaboração de artigo, no qual o

acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução n.º 070/CONSUN-CaEn/2021).

O Trabalho de Iniciação Científica envolverá as seguintes etapas: Planejamento da Pesquisa Científica; linhas e Grupos de Pesquisa, tema e Problema de Pesquisa; desenvolvimento do projeto de pesquisa; coleta de dados; análise dos resultados, elaboração do trabalho final e apresentação do trabalho.

A organização do Trabalho de Iniciação Científica é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais ou das duplas são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação na área da saúde, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do Trabalho de Iniciação Científica os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da Pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-2021, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Nutrição é composta pela coordenação do Curso, professores, orientadores e acadêmicos.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Nutrição em 2020-2021

TCCs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO NUTRIÇÃO				
2020/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
GIAN	4	3	8	2,66
GICAGENS	10	6	16	2,66
2020/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
GIAN	4	3	8	2,66

GICAGENS	5	3	8	2,66
Fitoquímica e Atividade Biológica	5	3	8	2,66
2021/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
GIAN	3	3	5	1,66
GICAGENS	3	3	5	1,66
Fitoquímica e Atividade Biológica	2	2	3	1,5
2021/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
GIAN	1	1	2	1
GICAGENS	1	1	1	1

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Nutrição.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento próprio, conforme Resolução nº 070/CONSUN-CaEn/2021 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais,

integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Nutrição a carga-horária destinada às atividades complementares é 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, simpósios, semanas científicas gincanas, monitorias remuneradas e voluntárias e outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Nutrição a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelos grupos de pesquisa do Curso, assim como docentes do curso de Nutrição participantes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde e Gestão do Trabalho e em Ciências Farmacêuticas, atuam orientando TICs, bem como projetos de pesquisa do Programa de Bolsas da Univali (ProBIC) e Programa de Bolsas UNIVALI/CNPQ (PIBIC) em parceria acadêmica com os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acima mencionados. Estas propostas conjuntas (orientador, mestrandos, doutorandos e acadêmicos de Nutrição) são cadastradas nas linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa "Epidemiologia, Saúde e Sociedade" e "Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (Niqfar)".

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de ações sociais, atendimentos clínico-nutricionais nos ambulatórios da Clínica de Nutrição, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição:

Linhas de pesquisa em desenvolvimento no Grupo de Investigação em Alimentos e Nutrição (GIAN):

- Análise Nutricional de Populações e Indivíduos: tem por objetivo estabelecer a magnitude e a distribuição dos principais distúrbios e carências nutricionais existentes na região, buscando determinar o impacto da situação encontrada para os indivíduos e para a sociedade. Neste sentido, reúne projetos relacionados à avaliação nutricional de coletividades, referentes ao estudo da frequência, determinantes e consequências dos distúrbios e carências nutricionais da população do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, bem como aqueles que propõem a avaliação dos Programas de Intervenção Nutricional.

- Valor Nutricional, Funcional e Controle de Qualidade de Alimentos e Dietas: objetiva avaliar o alimento e as preparações alimentares, considerando a aceitabilidade e os aspectos nutricionais, funcionais, sensoriais e higiênico-sanitários, contribuindo para a melhoria da qualidade do alimento ofertado.

O Conselho Científico é composto pelo Coordenador e Subcoordenador do GIAN, e por um representante de cada uma das áreas (linhas de pesquisa) do curso de Nutrição.

Linhas de pesquisa em desenvolvimento no Grupo de Investigação em Ciência dos Alimentos, Genômica Nutricional e Saúde (GICAGENS):

- Ciência dos alimentos e genômica nutricional: tem como objetivo diversificar abordagens interdisciplinares, visando a aplicação de conhecimentos da ciência dos alimentos com a investigação dos seus atributos de qualidade nutricional, funcional, físico-química, higiênico-sanitária, sensorial e legal, além, da genômica nutricional, com a investigação das interações entre genótipo e dieta.

- Saúde e Nutrição: nesta linha de pesquisa são realizados estudos interdisciplinares sobre a saúde e sua interface com a nutrição, objetivando promover a saúde de indivíduos e das populações. São investigados fatores de risco, prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, englobando a análise do estado nutricional com estudos antropométricos, bioquímicos e alimentares.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Nutrição

PROJETOS DE PESQUISA			
2020-2021 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista	Orientador	Título
Saúde no Ciclo Vital	Isabela Schead Novack Schiessl	Luciane Peter Grillo	Mudanças nos Fatores de Risco e Proteção para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Acadêmicos da Área da Saúde durante a Pandemia de Covid-19
Atividade Anti-Úlcera	Ruan Kaio Silva Nunes	Luisa Mota da Silva	Estudo do Efeito do Extrato de Própolis Verde Brasileira na Injúria Hepática Induzida por Etanol e Lipopolissacarídeo Bacteriano em Camundongos
2020-2021 – Artigo 171			
Linha de Pesquisa	Bolsista	Orientador	Título
Epidemiologia dos Processos de Saúde-Doença	Bianca Priscila Miranda	Alan de Jesus Pires de Moraes	Prevalência e Fatores que Estão Associados à Inatividade Física em Diabéticos Residentes nas Capitais dos Estados Brasileiros e no Distrito Federal em 2021
Epidemiologia dos Processos de Saúde-Doença	Natalia Vitoria Rodrigues	Alan de Jesus Pires de Moraes	Prevalência e Fatores que estão Associados à Inatividade Física em Diabéticos Residentes nas Capitais dos Estados Brasileiros e no Distrito Federal em 2020
Epidemiologia dos Processos de Saúde-Doença	Stefani Gaspar da Silva Raizer da Cruz	Alan de Jesus Pires de Moraes	Prevalência e Fatores que estão Associados à Inatividade Física em Diabéticos Residentes nas Capitais dos

			Estados Brasileiros e no Distrito Federal em 2020
Desenvolvimento e Otimização de Processos	Jaiane de Quadros	Cintia Maia Braga	Avaliação do Óleo Essencial de Manjerição (<i>Ocimum Basilicum L</i>), como Agente Antimicrobiano Frente à Bactéria <i>Lactobacillus Plantarum</i> , Aplicado em Linguíça Cozida e Defumada do Tipo Paio
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	Tharli de Lima Araujo	Lisia Costa Gonçalves de Araujo	Influência da Atividade Física no Propósito de Vida de Idosos
Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal	Leonardo Bastos de Almeida	Luisa Mota da Silva	Investigação Experimental do Efeito Hepatoprotetor da Própolis Vermelha Brasileira
Análise Nutricional de População e Indivíduos	Helen Cristina Kohler	Claiza Barretta La Bella	Avaliação do Perfil Nutricional dos Pacientes Atendidos na Clínica de Nutrição
Análise Nutricional de População e Indivíduos	Larissa Manoel	Claiza Barretta La Bella	Consumo de Ultraprocessados em Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal (DII) de uma Unidade de Saúde Escola, Itajaí - SC
Atividade Anti-Úlcera	Larissa Bruna Gonçalves	Luisa Mota da Silva	Investigação do Modo de Ação Gastroprotetor do Extrato Hidroetanólico das Folhas de <i>Plectranthus Barbatius</i> em Ratos
Atividade sobre o Sistema Nervoso Central	Franciele Krutzsch	Marcia Maria de Souza	Estudo da Influência do Glúten sobre Parâmetros Comportamentais e Bioquímicos em Animais Submetidos a Modelos de Doenças Neuropsiquiátricas
Atividade sobre o Sistema Nervoso Central	Kesia Pires Viana Silva	Marcia Maria de Souza	Estudo da Influência do Glúten sobre Parâmetros Comportamentais e Bioquímicos em Animais Submetidos a Modelos de Doenças Neuropsiquiátricas
Farmacologia Cardiovascular e Renal	Rúbia Bittencourt Thomé	Priscila de Souza	Fisiopatologia da Hipertensão Arterial Sistêmica: Diferenças Estruturais e Funcionais entre Ratos Normotensos e Hipertensos
Identidade Gastronômica Brasileira	Jaqueline Santos Alves Braga	Yolanda Flores e Silva	PANCs: Elaboração de um Repositório Institucional sobre os Patrimônios Alimentares Não Convencionais como Fontes Culinárias, Aromáticas e Terapêuticas
Avaliação da Qualidade dos Cardápios da Alimentação Escolar Estadual de Santa Catarina	Ágata Coelho	Rosana Henn	Análise Nutricional de População e Indivíduos
Qualidade Microbiológica de Geleias Artesanais Comercializadas em Feiras Livres	Caroline Dziedricki	Marla de Paula Lemos	Valor Nutricional, Funcional e Controle de Qualidade de Alimentos e Dietas

Avaliação do Perfil Nutricional dos Pacientes Atendidos na Clínica de Nutrição	Helen Cristina Kohler	Claiza Barretta La Bella	Análise Nutricional de População e Indivíduos
Qualidade Microbiológica de Amostras de Caldo de Cana Comercializados nas Praias de Dois Municípios do Litoral Norte de Santa Catarina	Izabel Lopes Ferreira Laudares Moreira	Marla de Paula Lemos	Valor Nutricional, Funcional e Controle de Qualidade de Alimentos e Dietas
Concentrações Séricas de Zinco em Pacientes com Doença Inflamatória Intestinal (DII)	Karina da Silva Lemos	Claiza Barretta La Bella	Análise Nutricional de População e Indivíduos

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2021.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

Tabela 2: Projetos e Eventos de Extensão do Curso de Nutrição, 2020-2021

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE NUTRIÇÃO						
Projeto/ Evento de Extensão	Descrição	Público-alvo, alunos e docentes	Atendimentos diretos	Atendimentos indiretos	Duração	Bolsa destinada

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE NUTRIÇÃO

<p align="center">Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região – PANPIR</p>	<p>A clínica faz parte do Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região – PANPIR, programa institucional que iniciou em Balneário Camboriú (1999) e desde 2008 está localizado na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (UFSC) da Universidade, onde realiza os atendimentos nutricionais individualizados e o planejamento e organização das ações sociais.</p> <p>O Programa presta atendimento nutricional à população de Itajaí e região da AMFRI por meio de consultas individualizadas e a realização de ações sociais junto à comunidade</p>	<p>População de Itajaí e região. Alunos de estágio obrigatório em Saúde Coletiva, Área Específica e Nutrição Clínica. Docentes: Claiza Beretta La Bella, Giovana Vechi, Tatiana Mezdri</p>	<p align="center">2385</p>	<p align="center">7155</p>	<p align="center">Indeterminado</p>	
<p align="center">Educação Alimentar e Nutricional para Promoção da Cidadania, da Saúde e Prevenção de Doenças</p>	<p>O projeto objetiva garantir acesso a informações e orientações a grupos vulneráveis, de forma contínua, permanente e planejada, por meio da vigilância alimentar, nutricional e de ações educativas no âmbito da alimentação saudável e, conseqüente, a promoção da cidadania, da saúde e a prevenção de doenças.</p>	<p>Acadêmicos da Univali e pessoas da comunidade, (especialmente profissionais e usuários de UBS e entidades filantrópicas), professores e alunos de escolas de Itajaí e Região. Docentes Elisabeth Barth Almeida Mariana Reiser Guedes</p>	<p align="center">360</p>	<p align="center">1440</p>	<p align="center">Renovado anualmente</p>	<p align="center">Bolsa de extensão universitária</p>

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE NUTRIÇÃO

		Rosana Henn				
Plante Saúde: Plantas Medicinais e Alimentícias no Cuidado à Saúde	Desenvolve ações educativas e de assessoria na implantação de hortas comunitárias, a partir do cultivo orgânico de plantas medicinais e alimentícias não convencionais, valorizando os saberes populares e tradicionais. Dentre as ações, destaca-se a implantação de hortas comunitárias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o plantio de espécies selecionadas, conforme as necessidades de saúde locais	Acadêmicos da Univali, comunidade, (especialmente profissionais e usuários de UBS e entidades filantrópicas), professores e alunos de escolas de Itajaí e região. Docente Eloya Nezello Mosimann	1048	5240	Renovado anualmente	Bolsa de extensão universitária
Prática a Mente: Promoção à Saúde Mental se Adultos em Itajaí	Desenvolve ações de promoção à saúde mental em conjunto com o Programa Acolher e Secretaria Municipal da Saúde de Itajaí. Realiza também formações com docentes, funcionários e universitários, para profissionais da RAPS e líderes comunitários, incluindo as Práticas Integrativas e Complementares (PICS).	Universitários e comunidade adulta atendida pela Rede de Atenção Psicossocial de Itajaí (RAPS). Docente: Eloya Nezello Mosimann	713	3565	Renovado anualmente	Bolsa de extensão universitária
UNIVIDA	Programa destinado a pessoas acima de 50 anos que buscam conhecimento em diferentes áreas. As disciplinas contemplam assuntos sobre direito e cidadania, psicologia, relações humanas, saúde, turismo, empreendedorismo social e voluntariado. Além das aulas teóricas, são	Docentes: Eloya Nezello Mosimann Mariana Reiser Guedes Taren Beatriz Leite	58	232	Renovado anualmente	

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE NUTRIÇÃO						
	realizadas práticas com visitas a laboratórios da Universidade e passeios técnicos.					
Mãos de Vida: Uma Escola Criativa para Humanescer na Cidadania	Promove práticas educativas com base nos propósitos das Escolas Criativas, com crianças e jovens de instituições socioeducativas. Busca o fortalecimento da educação e da saúde com atividades transdisciplinares em prol da valorização da vida e da cidadania.	Crianças e jovens de 7 a 11 anos. Docentes: Marla de Paula Lemos, Vanderlea Ana Meller. Participação de alunos bolsistas e voluntários	1.150	4.600	Renovado anualmente	2020 1 bolsista de enfermagem. 2021 2 bolsas - 1 bolsista de enfermagem e uma bolsa dividida entre alunos de educação física e da nutrição

Na matriz 7, na modalidade Inovação estão previstas: criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com registro/patente (extracurricular); incubação no Núcleo de Tecnologia da Univali – Uniinova; registro de marca vinculada à Univali; processos ou técnica original reconhecidos no mercado ou na área acadêmica; projeto de pesquisa, ensino e extensão com enfoque em inovação; captação de recursos na área de inovação, vinculado a alguma estrutura na Univali; organização de cursos na área de inovação e empreendedorismo; participação em eventos e concursos na área de empreendedorismo e inovação; incubação em núcleos de tecnologia, fora da Univali; criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com depósito do pedido de patente/registro (extracurricular).

O Curso de Nutrição tem um Programa de Dupla Titulação em Nutrição, em parceria com a Universidade de Alicante (Espanha) - Graduación en Nutrición Humana y Dietética. A Dupla Titulação é um programa de estudos que permite a estudantes de Nutrição da Univali obterem o diploma de graduação em Nutrición Humana y Dietética, válido em toda a União Europeia, com apenas um ano letivo de estudos no exterior. Os demais anos são validados pelas disciplinas cursadas na Univali. Neste programa integraliza sua matriz na Univali e cumpre as disciplinas definidas no convênio na Universidade de Alicante, obtendo assim um título de graduado(a) em Nutrición Humana y Dietética que, normalmente, requer quatro anos de universidade na Espanha. Com este título o aluno tem acesso facilitado a cursos de

especialização, mestrado e doutorado em toda a Europa. Além disso, tem a oportunidade de aprimorar sua habilidade comunicativa em língua espanhola e suas competências interculturais, atualizando seus conhecimentos profissionais em uma das cidades mais bonitas do Mediterrâneo.

10. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do Curso de Nutrição (CANUT) é composto pela Presidente Isabela Schead novack Schiessl, Vice-presidente Caio Henrique Willrich, Tesoureira Ana Flávia Tell, Diretora de Marketing Jéssica Dell' Agnolo, Diretora de Vendas Laira Amorim Telles, e Primeira Secretária Anelize Dada.

Suas principais ações foram a execução do Simpósio de Ansiedade e Depressão, a organização de cursos de antropometria, promoção de palestras e cursos com os docentes sobre temas relevantes, a integração com os calouros, a recepção dos calouros, a gincana em comemoração ao dia do nutricionista e, ainda, a confecção de camisetas e artigos relacionados ao curso de nutrição.

O contato com o CA do curso de Nutrição da Univali pode ser feito partir do seu endereço no Campus Itajaí, bloco F2, sala 305.

Instagram: @canut.univali

e-mail: cenntroacademicocanut@gmail.com

Além do Centro Acadêmico, nos anos de 2020-2021, foram fundadas duas ligas acadêmicas no Curso de Nutrição: a Liga Acadêmica de Comportamento Alimentar (LACA) e a Liga Acadêmica de Nutrição Clínica (LANC), lideradas pelos alunos Joana Mazzochi e Caio Henrique Willrich, respectivamente.

Ambas as ligas possuem o objetivo de trazer conteúdos extraclasse para os alunos, por meio de eventos, debates, estudos e materiais selecionados pelas duas diretorias.

11. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACADE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali

divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

12. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007,

alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Páginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa

Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da

Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

12.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como

também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de

Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral,

as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAÍ, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAÍ.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAÍ*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para

arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades das disciplinas, uso de softwares de Nutrição e equipamentos de avaliação nutricional, mapas mentais, estudos de caso, quizz, jogos, posts de Instagram, entre outros. Nos momentos de socialização, predominam seminários, projetos e estudos de caso.

15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia

(Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso de Nutrição é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Nutrição tem a seguinte configuração: 37% tem carga horária em regime de tempo integral e 62,5% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do

Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Nutrição está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria nº 056, de 18 de agosto de 2020.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Nutrição, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Joanna Sievers	Mestra	Integral
Eloysa Nezello Mosimann	Mestra	Integral
Claiza Barreta La Bella	Mestra	Integral
Tatiana Mezdari	Doutora	Integral
Elisabeth Barth Almeida	Mestra	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Nutrição são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 006/DIREÇÃO ECS/2021:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Joanna Sievers	Coordenador do Curso
Luana Bertamoni Wachholz	Docente
Marla de Paula Lemos	Docente
Taren Beatriz Ferreira Leite de Oliveira	Docente
Isabela Schead Novack Schiessl	Acadêmico
Ruan Kaio Silva Nunes	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso de Nutrição, 2021.

As reuniões ocorrem mensalmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Nutrição sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Nutrição conta com 17 docentes, sendo 50% doutores, 44,5 % mestres e 5,5% especialistas. Dessa forma, o curso de Nutrição tem seu corpo docente composto por 94,5% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (61,9%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 38,1%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 17 docentes do Curso de Nutrição, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de nutrição, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange as áreas de Atenção Básica, no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Unidades de Alimentação e Nutrição de indivíduos e enfermos e sadios, Alimentação Escolar, Hospitalar, Ambulatorial e Clínica, Nutrição Esportiva e Marketing.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Nutrição possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de nutrição por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 17 docentes do Curso de Nutrição, (47,06%) possui experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Dos demais (11,77%) atuam de 13 a 15 anos, (23,53%) de 6 a 8 anos e (17,64%) atuam de 2 a 4 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Nutrição está localizado no Campus Itajaí, Bloco F2, sala 402.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** Na Avenida Vereador Abraão João Francisco setor F e na rua Uruguai (ao lado da Reitoria – setor A). O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco setores C e E, por meio de cancelas automáticas;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco Centro de Vivência do campus Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado.
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4º do bloco F 2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 4 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2. Seu horário de funcionamento é 7h30 às 12h e das 13h30 às 22h30. Os alunos em estágio e atividades de conclusão de curso podem agendar seu horário com funcionários da coordenação e/ou com o professor responsável, que disponibiliza horário, alguns dias da semana, junto à sala da coordenação do Curso.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do Bloco F2, anexo a sala 402.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do nutricionista. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Nutrição utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no bloco B6, Hall da Biblioteca Comunitária, térreo, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4º do bloco F 2, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

Conta com ar-condicionado, terminais de computador com acesso à internet, um computador; duas mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, um quadro branco, aparador para café, bebedouro, duas poltronas, um sofá, TV, mural, um armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

Neste espaço há dois funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura e a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Nutrição tem à disposição 8 salas de aula, localizada no Setor F2 (sala 301 com 96 m² cada; salas 304, 306, 105 e 107 com 64m² cada; salas 201, 205 e 227 com 64m²) com capacidade para 50 alunos cada. Também conta com duas salas maiores, reservadas para realização de provas teóricas, com espaço de 87,48 m², localizadas igualmente no Setor F2 (201 e 401). Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Anatomia, Fisiologia, Bioquímica e Histologia, detalhados em item específico.

O(s) auditório(s) localizados no setor F4 (capacidade para 210 pessoas), Setor F2 (sala 202, com capacidade para 90 pessoas), Setor F2 (sala 405, com capacidade para 120 pessoas), Setor E (sala 101, com capacidade para 220 pessoas), Setor D (sala 209, com capacidade para 290 pessoas) e no Centro de Vivência (com capacidade para 80 pessoas), são de uso do curso também para as atividades de ensino, para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso, seminários e eventos em geral.

Além das salas de aula, o Curso conta com alguns espaços compartilhados como a Sala de Dinâmica localizada no bloco F2, sala 308, com capacidade para 50 alunos, que conta com ar condicionado, cortinas, 1 espelho, projetor, tela para projeção e 82 almofadas; e a Sala do Conhecimento Compartilhado, localizada no bloco F4, sala 101, com capacidade para 176 pessoas, que conta com 120 cadeiras fixas, 8 mesas retangulares, 27 mesas de reunião, 9 painéis, 3 projetores multimídia, equipamento de áudio, ar condicionado e 3 quadros brancos, que diversificam as aulas e permitem realização de atividades diferenciadas.

4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos, incluindo o curso de Nutrição. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Diet Win e Diet Pro e estão instalados nos computadores do laboratório de informática do bloco F3. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária

Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Nutrição destacam-se: Nutrição em Pauta, Higiene Alimentar e Nutrição Brasil.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Nutrição têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos especializados possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, e o acesso se dá por

rampas e/ou escadas. Os laboratórios objetivam proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios oferecem, ainda, aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que, geralmente, ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Tais espaços dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, constituindo importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos, informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

O Curso de Nutrição conta com a Clínica de Nutrição da Univali vinculado à Unidade de Saúde da Família e Comunidade Nossa Senhora das Graças, está localizada no Bloco F7, sala 301, onde os professores atuam juntamente com acadêmicos desenvolvendo atividades práticas das disciplinas Dietoterapia e Suplementação Nutricional e Fitoterapia do 5º e 6º períodos, os alunos realizam seus primeiros atendimentos com supervisão de professores. Além das atividades práticas das disciplinas, contempla os estágios obrigatórios de Nutrição em Saúde Coletiva e Nutrição Clínica, nos 7º e 8º períodos. Nestes os acadêmicos prestam assistência nutricional à população de Itajaí e região, realizando consulta nutricional individualizada.

Laboratório de Produção de Alimentos localizado no campus de balneário Camboriú com capacidade para 25 pessoas, têm como objetivo atender as aulas práticas das disciplinas de Alimentação e Cultura, Gastronomia Aplicada a Nutrição e Técnica Dietética do 4º e 5º período, ministradas ao curso de Nutrição. Além da tradicional formação quanto ao valor nutricional, alterações químicas e físicas no processamento, estudo do fator de correção, densidade, fator de cocção, absorção de gorduras, pesos e medidas, per captas e porcionamento dos alimentos, estes laboratórios trabalham com os aspectos relacionados ao prazer resultante de uma alimentação bem elaborada.

Laboratório Cozinha Nutricional Colégio Aplicação Univali localizado no Bloco C4 Campus Itajaí, o Laboratório Cozinha Nutricional é uma parceria do Curso de Nutrição com o Colégio de Aplicação Univali (CAU). Sua missão é promover uma alimentação adequada às crianças matriculadas no contraturno da Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental

do CAU. Os acadêmicos do Curso de Nutrição desenvolvem diversas atividades neste laboratório envolvendo toda a comunidade escolar (crianças, pais e responsáveis, educadores e funcionários). Dentre as disciplinas que utilizam o laboratório destacam-se: Educação Alimentar e Nutricional e Estágio Obrigatório em Área Específica.

Laboratório de Microbiologia de alimentos mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107,60 m², para 24 usuários, outro com 62,09 m², para 16 usuários. Os equipamentos incluem: 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança biológica, 2 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de exaustão, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lavas olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade aos antimicrobianos, análise de água e alimentos. Tem a importante finalidade de possibilitar aos alunos o acompanhamento do nível de contaminação de alimentos e dos meios de produção, bem como das modificações ocorridas na estrutura do alimento durante os processos de preparação. O trabalho ali desenvolvido permite a determinação das características nutricionais dos mesmos e a qualidade de diferentes matérias-primas empregadas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática e além de contribuir para a aquisição de conhecimentos, permitem o desenvolvimento de habilidades e destreza manual.

A Escola possui um prédio de 3.723,11m², contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns as disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. Abaixo relacionamos os laboratórios de ensino para a área da saúde que são utilizados pelo curso em conjunto com os demais cursos da ECS.

O Laboratório de Histologia possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias. Para os cursos da área da saúde elaborar texto referindo a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares

das ciências da vida, atendendo ao PPC, se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Laboratório de Parasitologia está localizado no bloco F 1 salas 404 e 405 do 4º piso, possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

Laboratório de Anatomia com 711,22 m² tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas, para os cursos que apresentam dissecação de cadáveres, as salas apresentam um tanque hidráulico, onde os alunos, durante toda a sua permanência na disciplina, são responsáveis pelo corpo entregando-o dissecado no último dia de cada semestre de dissecação com capacidade de 25 alunos mais professores, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas. Conta com sala para professores. Os laboratórios dispõem de espaço físico adequado, são seguros e atualizados em termos de equipamentos, e zelam pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adotam normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

Os ambientes possuem espaço físico amplo, climatizados, com boa iluminação natural e artificial. Possuem bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta cada laboratório, e orientam a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas dos laboratórios oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, que acomodam em torno de vinte alunos, de modo que todos possam assistir às aulas sentados, com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos. Os laboratórios citados abaixo são de uso da ECS e estão disponíveis aos alunos e professores com a finalidade de desenvolver pesquisas, estudos básicos, e atividades extraclasse.

O Laboratório de Farmacologia tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O Laboratório de Imunopatologia possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários e outra com 62,09m² para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

O Laboratório de Fisiologia possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes e outra com 62,09m² para 24 discentes. As disciplinas ministradas são Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

- Laboratórios de Habilidades

Não se aplica para o Curso de Nutrição - Presencial.

- Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais

Não se aplica para o Curso de Nutrição - Presencial.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

O Hospital Pequeno Anjo (HUPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos, para toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HUPA é classificado como Instituição de médio porte, considerado Hospital de Referência por atender o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HUPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano.

Atualmente, o HUPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

O Hospital Pequeno Anjo serve como cenário de prática para o Curso de Nutrição desde sua criação, em 2002, principalmente para as disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica (7º e 8º período). O hospital ocupa uma área de 3.313,60 m² no centro de Itajaí, e conta com os serviços de nutrição e dietética, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, pedagogia, radiodiagnóstico por imagem, análises clínicas e farmácia hospitalar.

O Corpo Clínico é formado por aproximadamente 50 médicos, que atendem em diversas especialidades, e 27 enfermeiros. No HUPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles o Curso de Medicina, que desenvolve estágios obrigatórios e não obrigatórios, destacando-se sua importância como cenário de prática para o Curso.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS). A Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do município de Itajaí e para os municípios da região de saúde da Foz do Rio Itajaí. A USFC possui uma área física de 5.000 m² e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

O Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen é outro espaço de atuação dos alunos do Curso. O Hospital sofreu poucas alterações em seus 15 primeiros anos de atividades, inicialmente contando com uma estrutura de 96 leitos. Já em 1972, o então Governador Colombo Sales, incorporou o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen à Fundação Hospitalar de Santa Catarina. Este hospital, também é utilizado como cenário de prática para o Curso de Nutrição principalmente para nas disciplinas de Estágio em Nutrição Clínica (7º e 8º período) e também em atividades práticas das disciplinas de Avaliação Nutricional, Fisiopatologia e Dietoterapia I e II.

Existem ainda convênios com empresas, por meio dos quais os alunos desenvolvem o Estágio Curricular Supervisionado do 10º período. Todas as instituições e empresas conveniadas para os estágios atendem os critérios estabelecidos pelo Curso, tendo número suficiente de enfermeiros e com funcionamento e qualidade reconhecidos na área.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado

interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº. 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 323/2021. Localiza-se no bloco B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.